



informe

PROJETO DO PRÓ-EXTENSÃO

A horta comunitária como espaço de formação agroecológica: construção e implementação de um modelo sustentável de produção na comunidade rural de Barra da Ipueira no Município de Serra do Ramalho-BA.

O projeto de extensão **A horta comunitária como espaço de formação agroecológica:** construção e implementação de um modelo sustentável de produção na comunidade rural de Barra da Ipueira no Município de Serra do Ramalho-BA tem como escopo fortalecer a identidade institucional e as parcerias com as organizações e movimentos sociais, sensibilizando a comunidade envolvida quanto aos benefícios das práticas em educação ambiental, sob as bases agroecológicas.

No decorrer do processo de implementação do projeto na comunidade, têm sido realizadas oficinas e minicursos, envolvendo os agricultores e seus familiares, com o propósito de disseminar práticas de produção agrícola mais sustentáveis, visando à participação em ações relacionadas à conservação do meio ambiente, redução de resíduos sólidos, produção de alimentos saudáveis e geração de renda para as famílias. Além disso, o projeto incentiva os discentes a colocarem os seus conhecimentos em prática, uma vez que as ações do projeto estarão vinculadas de forma articulada com os itinerários formativos propostos pelos componentes curriculares do curso de Engenharia Agronômica.

No dia 18 de setembro 2018, ocorreu o primeiro encontro com a representante da comunidade, a senhora Francisca Luiza Guedes de Araújo, presidente da Associação de Pequenos Produtores. Na ocasião, foram apresentados o projeto e os objetivos, bem como foi elaborado um calendário de reuniões e oficinas que seriam realizadas na comunidade; na mesma oportunidade, foi realizada uma visita na área de implantação da horta (figuras 1 e 2).



Figura 1: Encontro para apresentação da proposta para a representante da Associação Dona Chica Guedes.



Figura 2: Visita ao local onde foi implantado o sistema de horta comunitária.





A primeira oficina do projeto foi realizada na sede da Associação dos Pequenos Produtores de Barra da Ipueira, na qual foi apresentado o projeto para os agricultores e discutidos princípios e ações de coletividade nas hortas comunitárias, com vistas ao desenvolvimento agrícola sustentável. No segundo momento, foram distribuídas aos participantes uma apostila autoexplicativa, com ensinamentos basilares em relação à escolha e preparo correto do local das hortas, os materiais necessários, os adubos orgânicos, os biofertilizantes e bioinseticidas. Além disso, discutiram-se abordagens relevantes e motivadoras, para que a comunidade



Figura 3: Oficina de apresentação do projeto e das etapas para a construção da horta agroecológica.

pudesse refletir e desenvolver ações da economia solidária para o fortalecimento da agricultura familiar (Figura 03).

PARTINDO PARA PRÁTICA EM CAMPO

Logo após a realização da gradagem na área, iniciaram-se os trabalhos de levantamento dos canteiros e adubação com resíduos de compostagem e esterco bovino. Nesta prática, foi possível abordar um pouco sobre o espaçamento entre canteiros e sua altura, a depender da cultura a ser desenvolvida. (figura 4).





Figura 4: Levantamento e adubação dos canteiros.

Em um outro encontro, foi realizada a afixação do sombrite nos canteiros, para assim evitar os danos causados pelo excesso de sol e chuvas fortes. Naquela atividade, foi possível observar



Figura 5: Colocação de sombrite na horta.

o empenho da comunidade com a execução das atividades. Além disso, durante o encontro foram notórios os momentos de descontração e diálogo entre os participantes (figura 5).

Foram realizadas também algumas oficinas de produção de mudas em bandejas, nas quais se exemplificou as culturas em que há essa necessidade, bem como a produção do substrato ideal para a germinação. Para algumas olerícolas, o indicado foi a semeadura direta nos canteiros, o que foi também bem esclarecido pela equipe (figura 6).



Figura 6: Oficina de produção de mudas em bandejas e plantio direto.





Outro momento importante no decorrer do projeto foi a oficina de produção da compostagem, a qual permitiu aos participantes a observação do passo a passo da montagem da pilha do composto, em que se utilizou maravalhas e gramíneas secas, a leguminosa (jitimana), capins verdes e esterco bovino (figura 7).



Figura 7: Oficina de compostagem.

A produção na horta tem demonstrado bons resultados, uma vez que as culturas se sobressaíram de forma satisfatória. Até o momento, já foram cultivadas algumas olerícolas como a alface, cebolinha, coentro, rúcula, cenoura, salsa, manjericão, tomate, abóboras, rabanete, couve e maxixe (figura 8).



Figura 8: Resultados já alcançados.

O projeto está em fase final de execução, restando o desenvolvimento de um curso de produção de bioinseticidas e biofertilizantes.





EQUIPE EXECUTORA:

Coordenador

Junio Batista Custodio

Orientadora

Patrícia Leite Cruz

Discentes

André Lopes da Silva

Aparecida Rocha Santos

Ernandes dos Santos Souza

Maiara da Silva Meira

Sóstenes dos Santos Santana

Comunidade

Assentamento Agroextrativista Barra da Ipueira no Município de Serra do Ramalho-BA.

APOIO NA EXECUÇÃO:

PROEX (Edital 01/2019)

Direção Geral

Diretoria Acadêmica

Coordenação de Extensão

Coordenação de Ensino

NUAPE

Diretoria Administrativa

Coordenação de Suprimentos e Logística

Familiares da estudante Maiara da Silva Meira

Fazer extensão é dividir um pouco de nosso conhecimento e, ao mesmo tempo, aprender um pouco do outro!

“Talvez não tenhamos conseguido fazer o melhor, mas lutamos para que o melhor fosse feito. Não somos o que deveríamos ser, não somos o que iremos ser... Mas Graças a Deus, não somos o que éramos.”

Martin Luther King Jr.

